

“APESAR DE TUDO ELE É BOM”: A PERCEPÇÃO DE UMA MULHER AGREDIDA SOBRE A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Marcos Ronny Araújo da Silva¹
Milena de Holanda Oliveira Bezerra²

¹Discente do curso de Psicologia da Faculdade Católica Rainha do Sertão – FCRS.

²Docente do curso de Psicologia da Faculdade Católica Rainha do Sertão – FCRS.

RESUMO

Violência doméstica é qualquer ato que resulte em sofrimento, danos físicos, sexuais e psicológicos, inclusive coerção e privação da liberdade. (ONU, 2007). É uma das formas mais comuns de manifestação de violência e, no entanto, uma das mais invisíveis. Geralmente fica restrita ao lar e aos seus moradores que, por muitas vezes, banalizam e naturalizam o fenômeno. Os estudos citados ao longo deste trabalho apontam a relação entre o ser mulher e a condição de violência. A presença de contingências aversivas e de baixas taxas de reforçadores no ambiente está intimamente relacionada com a resignação nas mulheres vítimas de violência doméstica (Sartori & Zilberman, 2009). Através deste pressuposto, este trabalho apresenta um estudo de caso sobre a percepção de uma mulher vítima de violência doméstica sobre a sua condição, decorrente das experiências de Estágio Profissionalizante II realizado no Serviço de Psicologia Aplicada – SPA da Faculdade Católica Rainha do Sertão. O objetivo é apresentar um contexto de violência excessivamente aversivo, sem possibilidade de fuga ou esquiva, que faz com que a vítima passe a se comportar sob a influência dessa regra: a violência.

Palavras-chave: Violência doméstica. Resignação. Percepção.